

OUTUBRO|2019 - ANO 27 - Nº 286

INFORME

www.aiba.org.br

aiba &  
abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA  
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...



**DEFLAGRADA A**

# OPERAÇÃO SAFRA

**NO OESTE DA BAHIA**

Pelo sexto ano consecutivo, ação leva segurança ao campo com reforço do efetivo policial nas comunidades agrícolas



## MISSÃO INTERNACIONAL

Abapa representa cotonicultura brasileira na Suíça

PÁG. 08



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ingresso Solidário da BFS destina quase R\$ 36 mil ao HO

PÁG. 16



## IRRIGAÇÃO

Oeste da Bahia vai sediar o primeiro polo de irrigação do Nordeste

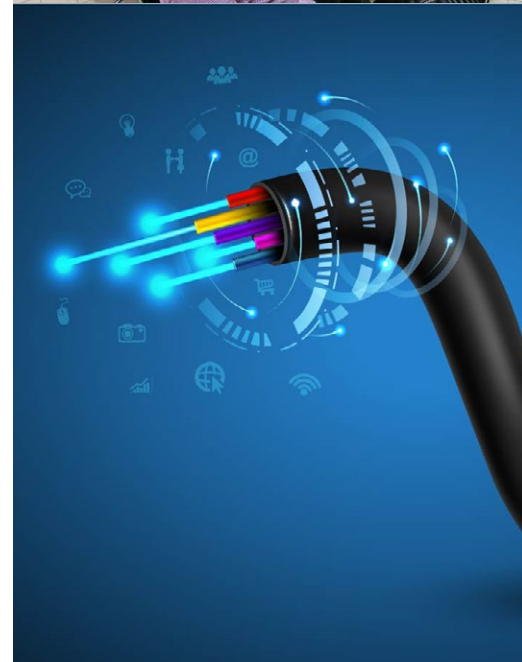
PÁG. 17





## Fibra-ótica

Com o campo cada vez mais tecnificado, a tecnologia se tornou um dos principais insumos agrícolas. Pensando nisso, a Aiba busca sempre dialogar com órgãos municipais, estaduais e federais, bem como com o setor privado, na busca por melhorias na oferta de alguns serviços, a exemplo de telefonia e internet. Para tratar deste assunto, estiveram, no dia 18 de setembro, na sede da Aiba, representantes da Secretaria Estadual de Ciências, Tecnologias e Informação (Secti), da Rede Nacional de Pesquisa (RPN) e do provedor Wirelink, para discutir sobre as dificuldades de comunicação na região Oeste da Bahia, sobretudo no campo. O propósito da discussão é melhorar gradativamente a qualidade dos serviços de internet para as propriedades rurais, instituições de pesquisas e comunidades da região, através da conexão por meio de fibra-ótica.



## Educação Ambiental

E as oficinas de Educação Ambiental nas Comunidades continuam a todo vapor. Recentemente a ação chegou aos municípios de Jaborandi e Mansidão. As equipes da Aiba, Abapa e Parque Vida Cerrado apresentaram às comunidades o Projeto de Identificação, Recuperação e Preservação de Nascentes. Os encontros reuniram lideranças comunitárias, pais de alunos, professores e coordenadores das escolas municipais das comunidades, a fim de revisar o levantamento dos estudos na última.



## Fitossanidade

As boas práticas de manejo de tiguera de soja e de resistência de plantas daninhas foram pauta da reunião do grupo gestor do programa fitossanitário da soja, no oeste da Bahia. O encontro, que aconteceu no início de outubro, no auditório da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães, reuniu representantes das principais entidades do agronegócio, a exemplo da Aiba, Aprosoja, SPRLEM e Fundação BA. A novidade foi a participação do renomado pesquisador da Embrapa Soja, Fernando Adegas, especialista no tema. Ao final da reunião, o grupo decidiu lançar uma ampla campanha, incluindo a elaboração de um vídeo e de uma cartilha educativa para ser distribuída entre os agricultores, a fim de disseminar orientações sobre as boas práticas de manejo nas lavouras, contando com a participação dos núcleos regionais, através dos produtores líderes do oeste da Bahia.

## Funrural

Representando o produtor rural do Oeste da Bahia, a Aiba participou, no dia 25 de setembro, em Brasília, da Audiência Pública Ordinária proposta pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Presidido pelo deputado Jerônimo Goergen, o evento discutiu o suposto passivo do Funrural e o endividamento agrícola. Segundo o parlamentar, a Receita Federal já informou que trabalha com alternativas que atendam ao pleito do produtor rural, a respeito da cobrança indevida do tributo, aguardando apenas que o novo secretário da RFB tome posse para apresentar as propostas.

### EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO  
Cátiane Magalhães  
Cristiane Barilli de Figueirêdo  
Araticum Comunicação

EDIÇÃO  
Cátiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:  
Rosi Cerrato  
Lidervan Mota Morais

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO  
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS  
Ascom Abapa  
Mila Cordeiro  
Marca Studio Criativo

IMPRESSÃO  
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM  
2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE  
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA  
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000



## Programa Jovem Aprendiz

Cerca de 55 alunos iniciaram, no dia 8 de outubro, mais uma turma do Programa de Capacitação Jovem Aprendiz Rural. Com duração de 10 meses, o curso técnico-profissionalizante acontece no Perímetro Irrigado Barreiras Norte, com aulas teóricas e práticas em ambiente monitorado, denominado de Fazenda Modelo Paulo Mizote. A fazenda-escola dispõe de salas de aula, refeitórios, laboratórios, lavouras e toda estrutura necessária para formar profissionais com excelência. De lá, muitos saem para o mercado de trabalho, ocupando funções estratégicas nas fazendas ou escritórios de grandes grupos agrícolas.



## Algodão pela Vida: Setor agrícola promove ação no campo durante Outubro Rosa

Durante o Outubro Rosa, empresas e entidades promoveram a campanha Algodão pela Vida, uma ação de Combate ao Câncer de Mama que tem como objetivo conscientizar as mulheres, a partir dos 40 anos, sobre a importância de fazer uma consulta médica e exames para a detecção precoce da doença que, se descoberta no início, tem 95% de chances de cura. Para chamar a atenção da causa, durante o período da campanha, foram expostos enormes fardos de algodão com RMW na cor rosa, para lembrar a população sobre a necessidade de prevenção do câncer de mama.



## Aviação agrícola

Aviação agrícola 100% legal. Este foi o tema da palestra, ministrada, na tarde do dia 16 de outubro, no auditório da Aiba/Abapa, que reuniu produtores rurais e trabalhadores do setor do agronegócio, em um debate sobre a legislação e a segurança da atividade. O evento foi uma iniciativa do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) em parceria com a Aiba, e teve o objetivo de esclarecer as dúvidas da categoria sobre pulverização em aeronaves tripuladas ou não. Quem conduziu o encontro foi o especialista no assunto, Agadir Mossmann, assessor da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Ele falou da importância da atividade para no controle fitossanitário de lavouras de grandes portes e compartilhou informações e dicas sobre os parâmetros legais e benefícios da aviação para o setor agrícola.

## Direitos da Mulher

O plenário da Câmara Municipal de Barreiras foi palco para a Audiência Pública que debateu, na noite do dia 10 de outubro, sobre violência contra mulher, feminicídio e políticas de empoderamento. A ação, proposta pela Comissão de Direitos da Mulher na Assembleia Legislativa da Bahia, reuniu representantes de vários setores da sociedade civil para apresentar as estatísticas de crimes contra o público feminino e discutir estratégias de enfrentamento. Representando o agronegócio, a produtora rural e assessora da presidência da Aiba, Rosi Cerrato, compôs a mesa de debate, a convite da deputada estadual Jusmari Oliveira, vice-presidente da Comissão, presidida pela também deputada Olívia Santana.







## Abapa é empossada como membro da Frente Parlamentar do Setor Produtivo da Assembleia Legislativa da Bahia



O diretor-executivo da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Lidervan Moraes, representou o presidente da entidade, Júlio Busato, na posse dos representantes dos conselhos consultivo, jurídico e parlamentar da Frente Parlamentar do Setor Produtivo da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba). Busato será um dos representantes do setor da agropecuária dentro do conselho consultivo da Frente Parlamentar, empossado durante solenidade no

dia 30 de setembro.

Com o objetivo de lançar proposta para o desenvolvimento do setor produtivo baiano, também foram empossados como membros do Conselho Consultivo da Frente Parlamentar, entidades do setor agrícola como a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Federação da Agricultura do Estado da Bahia (Faeb), representadas na oportunidade pela vice-presidente da FAEB e produtora rural de Luís Eduardo Magalhães, Carminha Missio. Presidido pelo deputado estadual, Eduardo Salles, a Frente vai reunir 30 deputados que serão responsáveis por estreitar a relação com o setor produtivo para oferecer políticas públicas e uma legislação moderna que beneficie a agropecuária, indústria, comércio e serviço. O conselho consultivo também é formado por instituições como Fecomércio, CDL, FIEB, ABAF, dentre outros. 🌱

## Aiba e Abapa compartilham práticas e ações desenvolvidas durante Festival em Barreiras

A Aiba e Abapa levaram conhecimento e informações sobre programas e ações desenvolvidas no setor agrícola do Oeste da Bahia para a terceira edição do Festival Primavera de Negócios e Entretenimento, realizado entre os dias 25 a 28 de setembro, em Barreiras. As instituições compareceram ao evento, considerado a maior vitrine de negócios regional, com um estande onde uma equipe técnica apresentou material gráfico, orientações e dados sobre as principais culturas e programas realizados junto aos municípios como o Patrulha Mecanizada, Recuperação de Nascentes e o Conhecendo o Agro. Durante os quatro dias do Festival, um público



estimado em 50 mil pessoas, segundo os organizadores, passou pelo evento organizado pela Prefeitura de Barreiras. 🌱



## ANIVERSARIANTES NOVEMBRO

- 01/11 ERLEY HATSUTARO ORITA
- 02/11 LAURI PEDRO KAPPES
- 03/11 MARCELO CERONI
- 03/11 VALDENIR ANTONIO FORMAGIO
- 04/11 ELIAS JOHN HENDRIX
- 05/11 CARLOS ALBERTO GORGEN
- 05/11 CARLOS ROBERTO BOLONHINI
- 05/11 CELIO ZUTTON
- 05/11 JOSE ALMIR GORGEN
- 06/11 ARMELINDO COUSSEAU
- 07/11 WALTER KRAUSPENHAR
- 07/11 RODRIGO DRESS
- 08/11 KAZUKO SHIMOHIRA
- 08/11 MARCOS CÉSAR SEVERO
- 09/11 DIRCEU DI DOMENICO
- 10/11 MICHELINE MANFRON
- 10/11 WILSEMAR JOSE DORNELES ELGER
- 11/11 ROSA MARIA BISOGNIN DA LUZ
- 12/11 ALESSANDRA ZANOTTO COSTA
- 12/11 DELMAR HARRY TIMM
- 12/11 HENDRIX FARMS BRASIL LTDA
- 12/11 JAIME ARNOLDO CAPPELLESSO
- 12/11 LUIS AUGUSTO ALBERTONI
- 13/11 EIJI SUGAHARA
- 13/11 PAULO JORGE MOTA
- 14/11 EDUARDO RIEDI
- 14/11 FABIANA CARLA DELATORRE
- 14/11 JAIR VALDINEY HOFFMANN
- 14/11 REINALDO HANISCH
- 16/11 BRUNO ANTONIO ZUTTON
- 17/11 JOSUE FERRI
- 17/11 SUZANE MARI PIANA
- 18/11 CARLOS ALBERTO MISSIO
- 18/11 CARTHAGE BRASIL FARMS LTDA
- 18/11 JOHN KUDIESS
- 18/11 LEONICE SALANTI CASALI
- 19/11 ADEMIR ANTONIO MARCON
- 19/11 CASSIO ROBERTO DE SIQUEIRA
- 19/11 HAROLDO HIDEYUKI UEMURA
- 19/11 GUILHERME DE CASTRO LINO BONFIM
- 21/11 FABIO BATISTA DE SOUZA
- 21/11 EDGAR BORTOLOZZO
- 21/11 VANDERLEI JACO GRIEBLER
- 23/11 GRASIELA OLIVO BERGAMASHI
- 23/11 KAZUO DEAI
- 23/11 NEI JOAO MASSONI
- 24/11 NILTON RUPPENTHALL
- 25/11 EDUARDO DE CAMARGO FACCIANI
- 25/11 LAERCIO TAGLIARI BORTOLIN
- 25/11 MAGNA SAMARITANA ROCHA DA SILVA
- 25/11 RICARDO HIDECAZU UEMURA
- 25/11 RUDI PRANTE
- 26/11 LUIZ BARBOSA LIMA JUNIOR
- 27/11 DHONE DOGNANI
- 27/11 HELIO BUSATO
- 27/11 IVAN ANTONIO CAUS
- 28/11 IRES RICARDO BASSO
- 28/11 LUIZA ZUCON STRACCI
- 30/11 OSVALDO TAKEMOTO



## Mulheres participam de curso de tratorista agrícola em Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia



Com o objetivo de inserir as mulheres cada vez mais no setor agrícola, a Abapa e o Núcleo Mulheres do Agro – Oeste da Bahia promoveram, no mês de setembro, dois cursos específicos para o público feminino. As participantes receberam noções teóricas e práticas nos treinamentos de “Operação e Manutenção Básica de Trator Agrícola” e “Operação e Manutenção Básica de Empilhadeira à Combustão”. As capacitações, com carga horária de 40 horas/aula cada, focaram também nas regras de segurança e aos equipamentos que devem ser utilizados na manutenção e operação do trator agrícola.

Já na área do agronegócio ao atuar como classificadora de grãos, Jaiane Silva, 29, viu no curso de tratorista agrícola a oportunidade de agregar mais um conhecimento na área. “Soube do curso e fiquei curiosa para saber mais como seria. Hoje me sinto preparada para operar um trator agrícola e conseguir uma vaga de trabalho na área”. Para a engenheira agrônoma pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Bianca Assis, 27, estas experiências ajudam a atualizar o conhecimento prático adquirido ainda na época no estágio na graduação. “O curso é uma forma de ampliar o conhecimento o que pode

ser útil para se recolocar no mercado da região de Luís Eduardo Magalhães, onde chegou este ano”, afirma.

Como forma de incentivo às inscritas, as representantes do Núcleo Mulheres do Agro – Oeste da Bahia, as produtoras rurais Renate Busato, Suzana M. Viccini, Renata Kon e Neuzza Brugnera, trocaram experiências durante a abertura do curso, no dia 16 de setembro. “Cada

dia mais as mulheres estão ocupando funções dentro do setor agrícola. Nada que impeça uma mulher de operar um trator agrícola, inclusive valorizando aspectos e características ligadas à mulher, como a atenção, a observação e a flexibilidade, que podem ser úteis na operação destas máquinas, que hoje dependem mais da habilidade com a tecnologia do que da força física”, afirma uma das líderes do Núcleo, Suzana M. Viccini.

Ainda segundo Viccini, “é muito importante este incentivo por meio do curso da Abapa para romper essa barreira inicial. Mesmo para as profissionais que atuam em funções administrativas ou gerenciais das fazendas, o curso é muito válido porque demonstra o conhecimento de uma máquina fundamental para o desenvolvimento e crescimento do negócio que estamos diretamente inseridas”. Para o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Moraes, a entidade vem proporcionando mais cursos específicos para as mulheres, afirmando que estas possuam capacitações cada vez mais ligadas ao campo e à nossa realidade local. “Acreditamos que, neste primeiro momento, a ação possa incentivar que mais mulheres se inscrevam ao se sentirem mais confortáveis em um treinamento só para elas”, afirma. 🌱







## MPT conheceu ações do agronegócio no Oeste da Bahia

Os projetos desenvolvidos pelo setor produtivo nas áreas ambiental, social, de infraestrutura, logística, fitossanitária e de pesquisa despertaram o interesse do Ministério Público do Trabalho, a ponto de o órgão fiscalizador querer conhecer de perto as ações e seus impactos na sociedade. Recém-chegado a Barreiras, o procurador do MPT, Hélio Cardoso, fez questão de estreitar laços com o setor – um dos que mais emprega na região. Para tanto, ele visitou, no dia 14 de outubro, a sede da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Fazenda Modelo Paulo Mizote – ambiente controlado, mantido por entidades do agronegócio, voltado para a formação de jovens aprendizes na área rural.

A visita foi conduzida pelo superintendente do Instituto Aiba, Helmuth Kieckhöfer, que ressaltou a importância da proximidade do órgão público com a iniciativa privada, não só na concepção e execução de programas de aprendizagem, mas também como principal mediador das relações entre empre-

gados e empregadores.

“É primordial apresentarmos nossas práticas laborais, tanto na saúde do trabalhador rural quanto na inserção do Jovem Aprendiz na Fazenda Modelo. Nosso desafio não é apenas aumentar o número de jovens contratados, mas também estruturar a Fazenda Modelo no Perímetro Nupeba, em Riachão das Neves, sendo a segunda unidade da fazenda escola, com um viés voltado especificamente para a produção leiteira e frutífera. Deste modo, capacitaríamos mais jovens e teríamos todos os perímetros irrigados com produção constante, com órgãos apoiadores e reguladores, a exemplo do Ministério Público do Trabalho e da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente. Essa é a ideia, unir forças com legalidade”, contextualiza Kieckhöfer.

Acompanhado pelo diretor Administrativo da Aiba, Valter Gatto; do supervisor de produção da Fazenda Modelo, Valmir Junior; e pela advogada do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), Gabriela Cerqueira, o procurador visitou as dependências da Fazenda Escola, percorrendo as salas de

aulas e de informática, cozinha industrial e o laboratório de fitopatologia/entomologia, onde os alunos aprendem na prática sobre as pragas, fungos e doenças da soja, algodão e milho. O representante do MPT ainda conheceu a área da lavoura, com plantações das principais culturas da região, além de legumes e hortaliças, designadas como plantio de agricultura familiar.

Impressionado com a estrutura do local e a dimensão do projeto, viabilizado pela parceria do Instituto Aiba com o Ministério do Trabalho, Senar/Faeb, SPRB, Cetep e Codevasf, o procurador avaliou positivamente a visita, com destaque para a Fazenda Modelo. “É extremamente gratificante, na condição de Procurador do Ministério Público, lotado recentemente na cidade de Barreiras, me deparar com essa amplitude de projeto que oportuniza a empregabilidade e o trabalho digno. É através dessa empregabilidade que o jovem concretiza o direito fundamental à profissionalização, principalmente aqueles que estão em situação de vulnerabilidade. Que essa ideia se perpetue com longevidade”, elogia.

## Ciclo de reuniões institucionais é encerrado na Comunidade da Coaceral

A Coaceral foi a última comunidade agrícola a sediar as reuniões anuais da Aiba/Abapa, no dia 17 de outubro. Nos últimos dois meses, as diretorias e parte do corpo técnico das duas entidades de classe percorreram comunidades para apresentar projetos institucionais e ouvir o produtor com suas demandas. A ideia é aproximar associações e associados, mesmos os mais distantes geograficamente.

Propostas para conclusões de estradas e outros projetos nas áreas ambiental, social, de infraestrutura, logística, fitossanitária e de pesquisa foram apresentadas pelo presidente da Aiba, Celestino Zanella, que fez as honrarias da noite, ao lado do conselheiro consultor, Luiz Pradella, que também conduziu parte da reunião. “Sempre que posso, gosto de visitar as comunidades em época de reunião, para entender e participar junto. Aqui na Coaceral me sinto ainda mais pertencente, pois é onde também tenho fazenda. É importante que os associados estejam inteirados e participem das ações desenvolvidas dentro da associação”, reitera Pradella.

Já em termos de segurança pública, nos municípios e fazendas, números animadores e percentuais crescentes foram apresentados pelo coordenador da Operação Safra, o capitão PM Weber, que apresentou dados do

desempenho financeiro da operação entre 2018/2019, desde o trabalho preventivo nos crimes, número de corporações e veículos na ronda até as ocorrências registradas pelos donos de fazenda e um quadro de desempenho financeiro com despesas e receitas da operação. “Os policiais empregados na Operação Safra são policiais voluntários, em folga. A presença do coordenador nas comunidades é de extrema importância, pois aproxima a comunidade da polícia militar, estreita o relacionamento entre produtores, profissionais de segurança pública e Aiba, sobretudo, mostrando de forma prática e intensa que estaremos presentes, oferecendo tranquilidade em todos os momentos”, afirma o capitão.

O produtor Marcos Reginatto, da fazenda Reginatto, reside na região da Coaceral há 19 anos. Sócio da Aiba há 10 anos, ele avalia como positiva essas reuniões com formato descontraído e leve. “Sou associado e julgo todas as propostas e projetos realizados pela Aiba como positivos. Acho interessante atentar apenas para a questão da energia elétrica. É preciso, sobretudo, discutir com afinco esse item, porque ainda é nossa maior carência no amplo aspecto, relata o produtor.

O assunto não ficou fora da pauta. A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), presente na reunião, conduziu sobre

o tema. Funcionários da empresa elencaram as benfeitorias efetuadas esse ano, como segurança na rede elétrica e cumprimentos de prazos, com promessas de planos de viabilidade no fornecimento de energia para a região. “Tudo depende da viabilidade e da autorização expressa da agência reguladora federal. Tirar a Coelba da zona de conforto para o atendimento direto nessas comunidades agrícolas é mérito da Aiba. Hoje, a Coelba vai à procura do produtor e não o inverso. E juntos, estamos realizando esse progresso de forma crescente”, conclui o supervisor de relacionamento da concessionária, Leonardo Oliveira.

O presidente Celestino Zanella finaliza os encontros com resultados positivos em todas as comunidades por onde a Aiba/Abapa passaram e com perspectiva em dobrar positivamente os projetos, capacitações e a presença de órgãos parceiros, que vão desde a segurança pública ao cadastro legal das propriedades e o bom funcionamento da eletricidade nas regiões. O presidente da Aiba falou das ações do Instituto Aiba, ressaltando a importância de os agricultores aderirem ao Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesib), como mecanismo de promoção de transformação da região. “Levar conosco parceiros como CREA, Coelba e Polícia Militar reforça e atende presencialmente as necessidades de cada região. Nosso intuito é somar e agregar mais parceiros, e, juntos, discutirmos pontos positivos e negativos individualmente, ao lado do produtor, fonte primordial para a Aiba”, finaliza Zanella.

Antes da Coaceral, a Vila Panambi também recebeu equipes da Aiba e Abapa para um debate sadio sobre a infraestrutura local, com foco na questão da energia e das estradas. O encontro contou com a participação de representantes da Coelba, CREA e Polícia Militar. As reuniões itinerantes passaram ainda por pelas localidades do Rosário, Roda Velha, Luís Eduardo Magalhães, Cascuideiro e Estrada do Café.





## Presidente da Abapa representa cotonicultores brasileiros em evento internacional em Genebra, na Suíça



O presidente da Abapa, Júlio César Busato, representou no dia 7 de outubro os cotonicultores brasileiros no World Cotton Day [Dia Mundial do Algodão, na tradução em inglês]. Na função de vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), ele acompanhou a ministra da agricultura, Tereza Cristina, no evento realizado em Genebra, na Suíça. Organizado pela Organização Mundial do Comércio (OMC), ligado às Nações Unidas (ONU), o World Cotton Day tem o objetivo de marcar um dia de reflexão sobre a importância da cultura do algodão como vetor de desenvolvimento econômico e social em todo o Mundo.

Ao representar a presidência da Abrapa, Busato cumpriu uma agenda de reuniões ao longo do dia que tratou de temas como crescimento da produção, comércio internacional do algodão e perspectivas para o futuro do setor. “Este é um dia para os principais atores envolvidos diretamente no setor do algodão – governos, produtores, consultores, indústrias têxteis – de todo o mundo, debateram a importância da produção de algodão de forma sustentável para o desenvol-

vimento socioeconômico e geração de renda beneficiando famílias no campo”. Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o Produto Interno Brasileiro (PIB) da cadeia produtiva do algodão do Brasil movimenta cerca de US\$ 74,11 bilhões, considerando as vendas de produtos de confecção. A cadeia gera emprego e renda para 1,2 milhão de trabalhadores.

Durante o discurso no evento, a ministra Tereza Cristina ressaltou o comprometimento do setor do algodão com o meio ambiente e a liderança brasileira quando se trata de sustentabilidade. O Brasil é o segundo maior exportador de algodão e é líder mundial na certificação socioambiental do produto, com mais de 80% da sua produção certificada. A representante brasileira também destacou a necessidade de medidas que promovam um comércio internacional “justo, aberto, transparente e previsível”, conforme pretendido pela Organização Mundial do Comércio desde sua criação. Ainda segundo o Mapa, a produção nacional de algodão cresceu 226% nos últimos 20 anos. Na safra 2017/18, o Brasil colheu 2,2 milhões de toneladas de pluma, 11% da produção mundial. 🌱

## Abapa participa do encontro anual da Associação Internacional do Algodão e do Brazilian Cotton Day na Inglaterra



Com programação encerrada no dia 10 de outubro, o presidente da Abapa, Júlio César Busato, esteve presente do Encontro Anual da Associação Internacional do Algodão (ICA, em inglês) realizado em Liverpool, na Inglaterra. Ele participou de palestras e reuniões com demais produtores e representantes de tradings, indústrias têxteis e consultores ligados à cadeia produtiva do algodão mundial.

O encontro, realizado durante dois dias, debateu o panorama do mercado da pluma mundial, o aumento da produção brasileira de algodão que está se consolidando para se tornar o segundo maior exportador da fibra do mundo com destaque para o comércio com a China e demais países asiáticos. O evento também repercutiu as políticas de rastreabilidade, certificação e sustentabilidade, fundamentais para posicionar o Brasil dentre os maiores do Mundo.

Brazilian Cotton Day - Também realizado na sede da Associação Internacional do Algodão, Júlio Busato participou na última terça-feira (8) do Brazilian Cotton Day. A iniciativa, que já acontece há mais de uma década, é organizada pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa). Foram apresentados os números da última safra brasileira de algodão, marcada pela produção de 2,8 milhões de toneladas da pluma, e demonstrada a escalada do país ao posto de segundo maior exportador mundial, com 2,1 milhões de toneladas exportadas. 🌱

## Entidades do agronegócio oferecem curso de Monitores de Praga

Formação vai capacitar profissionais para identificar e combater as principais pragas que infestam as lavouras baianas, habilitando-os para o mercado de trabalho local

**2º CURSO DE MONITORES DE PRAGA**

O Grupo Gestor do Programa Fitossanitário da Soja, Milho e Algodão vai capacitar profissionais para identificar as pragas que infestam as lavouras das principais culturas do oeste baiano.

MINISTRADA POR

**Professor Dr. Paulo Degrand - UFGD**  
Universidade Federal da Grande Dourados

**Professor Dr. José Waquil - UFSJ**  
Universidade Federal São João Del Rei

**30 e 31 de Outubro, 08h30**  
Fundação Bahia - Luís Eduardo Magalhães / BA

PROGRAMA PARA Monitoramento e Controle de BICUD

REALIZAÇÃO: aiba, abapa, FUNDAÇÃO BA, APROSOJA, SPRB, SPRLEM, LUÍS EDUARDO MAGALHÃES, ADAB

Interessados em trabalhar no segmento do agro têm uma excelente oportunidade de capacitação para se inserir neste mercado. A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) estão oferecendo o curso de monitores de praga. A ideia é propor-

cionar aos candidatos habilidades profissionais que os permitam identificar e combater as pragas e doenças das lavouras.

Focado na ferrugem da soja, no bicudo-do-algodoeiro e na cigarrinha do milho, o curso terá duração de dois dias (30 e 31 de outubro). As aulas ocorrerão na sede da Fundação Bahia, em Luís Eduar-

do Magalhães, e serão ministradas pelos professores-doutores Paulo Degrande e José Waquil, ambos especialistas nos temas. Além de palestras de consultores e especialistas da Embrapa, Fundação BA, Adab, JCO, Kasuya, Ide, Equipe e Círculo Verde.

Como módulo opcional, será oferecido também o Curso de Classificação de Grãos, para os alunos que se dispuserem a um terceiro dia de formação (1 de novembro). A aula será ministrada pelo classificador oficial homologado pelo Ministério da Agricultura, Samuel Leite, que integra o quadro técnico da Aiba. O objetivo é expandir o nível de conhecimento e a área de atuação dentro das fazendas.

As inscrições são gratuitas, mas os interessados devem se apressar, pois as vagas são limitadas. Para se inscrever, basta acessar o site da Aiba ([www.aiba.org.br](http://www.aiba.org.br)) e preencher a ficha ou o link direto <http://bit.ly/2p2XjnK>. A inscrição só será validada após o envio da ficha por e-mail ou entregue pessoalmente na sede da Aiba e Abapa, em Barreiras; ou da Fundação Bahia, Abapa e SPRLEM, em Luís Eduardo Magalhães.

De acordo com o coordenador do Programa Fitossanitário da Aiba, Armando Sá, qualquer pessoa pode se candidatar à vaga. “O curso é direcionado aos alunos e ex-alunos de cursos técnicos agrícolas, a exemplo dos jovens aprendizes da Fazenda Modelo, mas não há restrições: homens e mulheres que tenham vocação para área e que queiram agregar conhecimento são bem-vindos”, observou.

Este é o segundo ano consecutivo que o Grupo Gestor do Programa Fitossanitário da Soja, Milho e Algodão, ligado à Aiba e Abapa, oferece a formação. A primeira edição do curso, ministrado no ano passado, foi sucesso de público. 🌱



## Abapa mobiliza núcleos de produtores para reduzir os índices do bicudo do algodoeiro na próxima safra 2019/2020

Abapa promoveu, por meio do Programa Fitossanitário, uma série de encontros para traçar estratégias conjuntas para prevenir os índices de proliferação do bicudo na próxima safra de algodão. Com a presença do presidente da entidade, Júlio César Busato, foi realizada em meados de outubro, no dia 15, uma reunião na Fazenda Santo Inácio com os produtores do Núcleo Paraíso/Rodovia da Soja. No dia 11, foi promovido encontro com os produtores e técnicos do núcleo Alto Horizonte, e no dia 10, da região agrícola de Placas, Bela Vista e Rio de Pedras.

Nestas ocasiões, gerentes, técnicos e agrônomos responsáveis pelas propriedades debateram ações como: reuniões calendarizadas de forma prévia para a safra 2019/20, manejo aéreo de defensivos para controle do bicudo em áreas com eliminação de soqueiras e busca por uma melhor eficiência nos manejos complementares e o cumprimento do vazio sanitário até o final de novembro. Também estiveram presentes às reuniões os técnicos do programa fitossanitário da Aiba, que aproveitaram a oportunidade para reforçar as ações do programa “De Olho na Ferrugem”, com foco na prevenção e comba-



te à ferrugem da soja na Bahia.

No período que antecedeu o início do vazio sanitário, no final de setembro, as reuniões se concentraram nas técnicas para eliminação dos restos culturais das lavouras. No dia 27, o encontro foi realizado na Fazenda Palmares, da SLC Agrícola, e no dia 26, em Roda Velha, onde foram apresentados os resultados e ações do programa fitossanitário junto

aos agricultores dos núcleos Acalanto Mizote e Ventura /Roda Velha/ Linha Verde /Alto da Serra/ Estrada do Café e Anel da Soja.

Para o vice-presidente da Abapa, Luiz Carlos Bergamaschi, estes encontros de mobilização são fundamentais para manter os produtores em alerta em relação ao bicudo. “Teremos dois meses de vazio e precisamos nos manter vigilantes para não deixar nenhum resto cultural no campo e instalar as armadilhas no campo. Esta é uma ação coletiva e que deve abranger, sem exceção, todos os produtores dos núcleos, com o objetivo de reduzir a proliferação e o impacto do bicudo na próxima safra de algodão”.

No dia 24, o encontro foi realizado na sede da entidade em Barreiras, e no dia 19, na Fazenda Panorama SLC Agrícola, em Correntina. Os agricultores, técnicos e consultores dos núcleos Campo Grande, Cascudeiro e Ceolin debateram as medidas e os cuidados das lavouras no período do vazio sanitário. No dia 18, o programa fitossanitário da Abapa também lançou o alerta junto aos agricultores, consultores e técnicos da área agrícola do Rosário, Correntina e Jaborandi.



## Aiba e Abapa destinaram apoio ao “Setembro Amarelo”

Entidades do Agronegócio abraçam a Campanha de prevenção ao suicídio

Vamos falar de suicídio? Esse é o lema da campanha que visa quebrar o tabu contra um dos assuntos mais difíceis de serem abordados pela mídia. A ideia é trazer o tema para o centro do debate, a fim de conscientizar as pessoas sobre os dados preocupantes. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil ocupa o oitavo lugar no ranking dos países com maior número de suicídios. Estima-se que, por ano, cerca de 12 mil pessoas tiram a própria vida, o equivalente a um caso a cada 45 minutos. Diante desta triste estatística, o mês de setembro foi dedicado à prevenção do suicídio, simbolizado pela campanha “Setembro Amarelo”, cujo objetivo é esclarecer e também combater as motivações das potenciais vítimas.

Sensibilizados com a causa, os produtores rurais do Oeste da Bahia, por meio das associações de classe como Aiba e Abapa, apoiaram, pela primeira vez, a iniciativa. As entidades doaram camisetas para que fossem vendidas e o valor revertido para a implantação do Núcleo de Acolhimento e Valorização da Vida, em Barreiras. A unidade prestará atendimentos psicológico e psiquiátrico gratuitos aos pacientes, ajudando a reduzir drasticamente o número de tentativas e até mesmo de suicídios concretizados.

“Fomos procurados pelos organizadores da campanha aqui em Barreiras e não pensamos duas vezes antes de anunciar a nossa contribuição. Este é o tipo de ação que não podemos ficar de fora, pois trata-se de apoio à vida. Por isso, destinamos apoio irrestrito

não só para a aquisição das camisetas, mas, sobretudo, ideológico”, defendeu o presidente da Aiba, Celestino Zanella.

De acordo com o idealizador da campanha, o psiquiatra Francisco Honorato Leite, a ação não é isolada e agrega outras atividades, a exemplo de capacitação profissional e palestras motivacionais em escolas, empresas, órgãos públicos e estabelecimentos parceiros.

“A escola é o grande pilar, onde começamos a saber lidar com o problema, por isso é fundamental o apoio da Secretaria de Educação. Depois da escola, é fundamental levar a discussão para outros centros. É preciso falar sobre o assunto para que possamos ajudar a quem precisa”, pontuou, ressaltando que a unidade atenderá pacientes de Barreiras e de toda região Oeste.





## Aiba é ponto de doação da campanha Lenços do Agro

Os adereços serão entregues às pacientes em tratamento oncológico. Ação integra a luta contra câncer



Depois de apoiar a Campanha “Setembro Amarelo”, de prevenção ao suicídio, a Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) aderiu ao “Outubro Rosa”, na luta contra o câncer de mama. A entidade é uma das apoiadoras da campanha Lenços do Agro, que arrecada o adereço e destina às mulheres em tratamento oncológico. O objetivo da iniciativa é devolver a autoestima às pacientes, em um momento tão delicado em que o processo quimioterápico resulta na perda do cabelo – principal símbolo da feminilidade.

A Aiba destinou apoio institucional à campanha e tornou-se ponto de coleta dos lenços, a fim de sensibilizar seus

associados e visitantes sobre a necessidade da doação. “Somos sensíveis às causas nobres e apoiamos campanhas contra o câncer e de valorização da vida. E entendemos que deflagrar apoio é participar ativamente, por isso estamos doando e também coletando as doações, para facilitar a vida de quem gostaria de participar, mas não sabe como”, ressaltou a assessora da presidência, Rosi Cerrato, que integra também o Núcleo Das Mulheres do Agro do Oeste da Bahia, apoiador oficial da campanha.

Além da sede da Aiba, em Barreiras, e do Núcleo das Mulheres do Agro, em Luís Eduardo Magalhães, outras entidades do agronegócio também se tornaram pontos de coleta. Os interessados

em ajudar podem se dirigir a uma dessas instituições e depositar seus lenços nas caixas coletoras. Quem não tiver o adereço, o Núcleo está confeccionando e comercializando a preço de custo. A peça varia de R\$ 10 a R\$ 20, a depender do tamanho. Os lenços podem ser adquiridos na própria unidade onde serão coletados e posteriormente enviados para doação em hospitais e casas de apoio.

A iniciativa nasceu no Paraná e ultrapassou divisas, chegando à Bahia e a outros estados da federação. Além de lenços, as pessoas podem doar também turbantes, perucas e mechas de cabelo. A campanha motivacional segue até o próximo dia 30 de outubro, mas as doações podem ser feitas durante todo o ano. 🌱

## Com ajuda de produtores rurais, Grupo Espírita União e Amor ampliou sua sede

A obra foi financiada pelo Fundesis e vai permitir aumentar também o número de famílias atendidas pela entidade

No solo fértil do oeste da Bahia brotam grãos, fibra e também solidariedade. Os agricultores da região cultivam não só a terra, mas a generosidade, dando a sua contribuição para quem verdadeiramente precisa. E foi graças às doações da categoria que o Grupo Espírita União e Amor, em Santa Maria da Vitória, conseguiu ampliar seu espaço e, conseqüentemente, o seu atendimento. Esta é a segunda vez que a instituição é beneficiada com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis) – mecanismo mantido pelo agricultor baiano e que tem promovido uma verdadeira transformação social na região.

No dia 20 de setembro, o Grupo inaugurou o primeiro pavimento da sua sede. Para tanto, o Fundesis aportou R\$ 50 mil, utilizados na construção de quatro salas destinadas à profissionalização dos jovens atendidos pela entidade. Além de proporcionar mais conforto e bem-estar, o novo espaço vai permitir aumentar tam-

bém o número de famílias atendidas.

“Somos gratos a todos que contribuíram para chegarmos onde estamos, mas a nossa gratidão maior vai aos produtores rurais, pois sem eles nada disso existiria. Rogo a Deus para que abençoe os agricultores, que preocupam com a natureza e com a vida das outras pessoas. Se hoje atendemos em um lugar digno e seguro devemos a essa categoria, pois antes da ajuda do Fundesis funcionávamos em uma sede cujas paredes tinham rachaduras que anunciavam uma tragédia a qualquer momento. Quando chovia, ficávamos todos em um cantinho, porque as goteiras molhavam tudo aqui dentro. Aí, o produtor rural, por meio do Fundesis, nos ajudou a reformar e agora a ampliar. A palavra de ordem é gratidão”, disse a ex-presidente do Grupo Espírita, Rita Morais.

Segundo ela, a unidade acolhe mais de 30 famílias em situação de vulnerabilidade, destinando atendimento psicológico, odontológico, jurídico, clínico, além da evangelização e distri-

buição de cestas básicas.

Para o produtor rural Renan Dernadin, doador do Fundesis, foi um grande orgulho poder contribuir com a transformação social da região onde vive. “Isso mostra o quanto o produtor se preocupa com o que acontece da sua porteira para fora. É muito gratificante ver a destinação correta e responsável da sua doação, mas devo dizer que tão importante quanto doar dinheiro é doar tempo, amor e carinho. Por isso, todos os voluntários desta Casa estão de parabéns, por doar o que tem de mais nobre no ser humano. Vocês são a luz desse mundo que tem se tornando tão escuro”, pontua.

A coordenadora do Fundesis, Makena Thomé, demonstrou alegria em participar do evento. “É um momento grandioso para todos, principalmente para o produtor rural, que tem a certeza de ter a sua contribuição aplicada corretamente, pois a instituição social recebe o recurso, e este vai para além da construção, resultando na inclusão de pessoas à cidadania, transmitindo valores, ética, respeito, amor e união”, disse, ao destacar uma frase do presidente Celestino Zanella: “O Fundesis tem efeito multiplicador”, explicando que, no caso do Grupo Espírita, a multiplicação é de amor e valorização ao próximo.

Presente na inauguração, o gerente do BNB de Correntina, Ronaldo Oliveira, ressaltou que ao assumir a agência percebeu que o município não conseguia angariar doações. “Isso me incomodava muito e após um intenso trabalho de conscientização, hoje a agência de Correntina é uma das que mais contribui com o Fundesis”, destacou.

O Fundo é o resultado da união dos agricultores associados à Aiba e do Banco do Nordeste. Os produtores, ao fazerem uma operação de custeio junto ao Banco, destinam uma pequena parcela para o Fundo. No último edital conseguimos um montante expressivo, de R\$ 1,2 milhão. Em quase 13 anos de existência, o Fundesis já investiu mais de R\$ 4,7 milhões em 124 projetos sociais, de 13 municípios da região. Costumo definir o Fundo como uma semente do bem, com efeito multiplicador.

Qualquer pessoa pode contribuir com o Fundo. Basta procurar uma agência do BNB ou a coordenação do Fundesis, na sede da Aiba. Os interessados em fazer parte desta corrente do bem pode entrar em contato através do telefone (77) 3613-8026. 🌱







# Deflagrada a Operação Safra em municípios do oeste da Bahia

Com a aproximação do período de plantio, os agricultores do oeste da Bahia já estão com tudo pronto para dar início à safra 2019/2020. Pelo sexto ano consecutivo, eles vão poder contar com mais segurança para formar suas lavouras. É que o governo do Estado, através da Secretaria de Segurança Pública, deflagrou, no dia 3 de outubro, a Operação Safra, que vai estender o policiamento às zonas rurais de 12 cidades produtivas da região. O convênio que oficializa o início da ação foi assinado pela Polícia Militar, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab), em cerimônia realizada em Barreiras.

Até o mês de abril de 2020, as rondas policiais vão percorrer as comunidades agrícolas, a fim

de inibir a ação de bandidos, nesta época em que era comum a ocorrência de roubos de cargas na região. O efetivo da Polícia Militar também dará apoio ao trabalho da Adab no controle fitossanitário e no trânsito de fertilizantes e defensivos agrícolas.

Durante seis meses, serão utilizadas viaturas na patrulha terrestre e um helicóptero do Grupamento Aéreo da PMBA (Graer), que estará de prontidão em sua base para decolar e fazer a varredura aérea, caso seja necessário.

“A operação trouxe mais segurança não só aos produtores, mas para toda população da região oeste. Os índices de violência no campo e na cidade tem reduzido expressivamente ano após ano”, anunciou o comandante do CPRO, Coronel Ozival.

Segundo estatísticas da PM, desde o começo da operação, em 2014, mais de 30 mil pessoas já foram abordadas nas blitzes, resultando na apreensão de armas, drogas e de veículos roubados ou com alguma irregularidade, além da prisão de suspeitos e da recuperação de pelo menos 30 cargas de insumos agrícolas.

O presidente em exercício da Aiba, Odacil Ranzzi, destacou a importância da parceria público-privada para viabilizar a Operação Safra. “Quero agradecer à Polícia, à Adab e, em especial, ao produtor rural que abraça voluntariamente essa causa, destinando todo apoio necessário às equipes quando estas vão a campo. Unidos somos mais fortes para combater a criminalidade”, pontuou, ao ressaltar que os agricultores

ajudam na logística e no acolhimento do efetivo, sempre que há necessidade.

Para o diretor da Adab, Maurício Bacelar, a Operação Safra representa uma segurança ao patrimônio do Estado. “Proteger as sementes, fertilizantes e defensivos agrícolas é proteger o patrimônio que gera riqueza não só para a região, mas para o país. Só na Bahia a agropecuária contribuiu com 25% do PIB, sem falar na geração de emprego e renda. E esta ação terá alcance de mais de 500 quilômetros para assegurar um plantio tranquilo”, destacou.

A Operação Safra é realizada pela Polícia Militar da Bahia, através do Comando de Policiamento da Região Oeste; do Comando de Policiamento Especializado; da Cipe Cerrado e 3ª Companhia de Polícia Rodoviária. Sob a coordenação do Comando de Policiamento da Região Oeste (CPRO), a ação envolve a Companhia de Policiamento Especializado – Cipe Cerrado, a 3ª Companhia de Polícia Rodoviária, a Rondesp, a CIPRV, CIPT e as 85 e 86 CIPMs. A meta desta edição é que mais de mil propriedades agrícolas sejam visitadas. 🍷





# Produtores rurais entregaram doação ao Hospital do Oeste

Categoria entregou o cheque simbólico, fruto do ingresso solidário da Bahia Farm Show

A maior unidade de saúde do oeste da Bahia, o Hospital do Oeste, está de "cara" nova. Dois setores da entidade passaram por obras e foram equipados para melhor atender aos pacientes e seus familiares. A intervenção é fruto do projeto Ingresso Solidário da Bahia Farm Show, que destina parte da arrecadação da bilheteria para instituições filantrópicas. Esta é a sexta vez que o Hospital é beneficiado com a doação. A entrega do cheque simbólico foi feita no dia 30 de setembro, pela Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), entidade organizadora da Feira.

O montante doado foi de quase R\$ 36 mil, ou seja, 55% a mais do que o valor do ano passado. Com o recurso, foi possível reformar o refeitório e o setor de bioimagem. O primeiro ganhou mesas e cadeiras novas, além de aparelhos de ar condicionado e cortina de ar, proporcionan-

do um ambiente mais agradável para que pacientes e funcionários façam suas refeições. Já o segundo ganhou longarinas e climatização, oferecendo conforto e bem-estar aos pacientes internos e externos que esperam por exame.

"A Bahia Farm Show movimenta negócios e também solidariedade. Essa doação é a prova de que o produtor rural do oeste da Bahia tem responsabilidade social pela região onde vive. Começamos, há seis anos, com uma doação de R\$ 9 mil, e conseguimos, ano após ano, aumentar esse valor. Os resultados alcançados beneficiam toda a população do oeste e até de outros estados que recorrem ao HO para atendimento", ressaltou a coordenadora da Bahia Farm Show, Rosi Cerrato.

Setores como a pediatria, cardiologia e emergência também já foram contemplados com obras e aparelhagem financiados com a doação

do ingresso solidário. O diretor do Hospital, Ivaildo Oliveira, destacou que a parceria entre a unidade de saúde e a associação que organiza a Feira é vital para que o hospital possa oferecer mais conforto e bem-estar ao seu público, em um momento tão doloroso e delicado. Segundo ele, o processo de seleção da ala a ser beneficiado leva em consideração a necessidade estrutural e também o número de pessoas beneficiadas.

Presente na cerimônia de entrega, o agricultor Helio Hoppe fez um apelo aos colegas produtores rurais e à sociedade em geral. "Isso aqui é resultado do esforço de muitos. Por isso, quero convidá-los a participar da Bahia Farm Show 2020, porque quanto mais pessoas passarem pelas bilheteiras maior será o valor arrecadado e, conseqüentemente, doado. Queremos voltar ano que vem para doar ainda mais".



# Oeste da Bahia vai ganhar o primeiro polo de irrigação do Nordeste

A Aiba sediou as discussões sobre a implantação da unidade que faz parte da Política Nacional de Irrigação



Reconhecido nacionalmente como celeiro produtivo, o oeste da Bahia vai ganhar o primeiro polo de irrigação do Nordeste. A exemplo do Rio Grande do Sul e Goiás, a implantação, na Bahia, faz parte da política nacional de irrigação, traçada pelo governo federal. O tema foi amplamente discutido em evento promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), em Barreiras. A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) sediou o debate, que reuniu, durante dois dias, produtores rurais, representantes da sociedade civil e equipes técnicas de órgãos ambientais das esferas municipal, estadual e federal.

De acordo com o coordenador de projetos de polos de irrigação do MDR, Antônio Leite, a escolha do oeste baiano para implantação do polo se deve ao potencial agrícola da região, que é destaque nacional na produção de grãos e fibra. "Buscamos regiões onde já existe a atividade irrigada consolidada. O intuito não

é implantar a tecnologia, mas melhorá-la e até expandi-la", pontuou.

Com agricultura majoritariamente sequeira, o oeste da Bahia tem apenas 8% de sua área plantada irrigada, o equivalente a 192 mil hectares. Estudos preliminares apontam potencial para ampliar, com segurança, esse percentual. "Nenhum outro empreendimento é tão rentável economicamente, socialmente e ambientalmente quanto a irrigação. Sem falar no desenvolvimento sustentável da região. A agricultura irrigada no oeste da Bahia é bem equipada tecnicamente, fazendo o uso eficiente da água", avaliou o professor da UFV, especialista em irrigação, Everardo Montovani, que coordena os Estudos do Potencial Hídrico do Oeste da Bahia.

Para a diretora de Meio Ambiente e Irrigação da Aiba, Alessandra Chaves, essa é uma importante discussão, uma vez que não se trata apenas em ampliar a área irrigada, mas de favorecer a eficiência do uso da água, garantindo

segurança hídrica aos usuários do recurso natural. "O objetivo maior é fortalecer a atividade agrícola, com vistas na sustentabilidade. O polo como ele é pensado e estruturado vai desenvolver tanto a agricultura irrigada quanto a de sequeiro; tanto o pequeno produtor, quanto o de médio e grande porte; beneficiando o Cerrado e o Vale, de modo que contemple não só a produção de grãos e fibra, como fruticulturas e hortaliças, porque não se pensou apenas nas áreas consolidadas, mas em todo o seu potencial de ampliação, fomentando o custeio agrícola e fortalecendo a economia da região", destacou.

A chegada do polo de irrigação do oeste contemplará 17 municípios da região e trará benefícios diretos e indiretos à população, a exemplo da melhoria de estradas e pontes, energia e internet. O primeiro encontro para discussão da implantação do mesmo resultou na criação de um grupo gestor, formado por representantes de órgãos ambientais e de entidades de classe, que indicaram as prioridades da região. Baseada em quatro eixos (infraestrutura, legislação, assistência técnica e pesquisa), a carteira de projetos será construída em conjunto com o MDR, que ficará responsável por buscar parceiros e recursos para as obras. "Há, ainda, a parte que não envolve obras, mas que beneficiam a região, a exemplo da regulamentação de leis. O Ministério vai empenhar todo apoio às demandas", sinalizou o representante do MDR.

O presidente da Aiba, Celestino Zanella, destacou ainda a pluralidade de entidades públicas e privadas que participaram da discussão. "Convém ressaltar a importância de receber em nossa região uma equipe técnica do Ministério, que teve a sensibilidade de ver a potencialidade do oeste da Bahia e trazer para cá um debate tão importante, envolvendo todos os interessados", disse ao citar a participação do Inema, Codevasf, Sudene, Faeb, Sindicatos dos Produtores Rurais, Bahiater, Seagri, DNR, prefeituras, assessorias e consultorias da região.



# Irrigação inteligente é a alternativa para se produzir no semiárido nordestino



iniciativas que visam fortalecer o desenvolvimento econômico, social e ambiental na região Oeste vêm ganhando cada vez mais espaço através de parcerias construídas pela Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Instituto Aiba (Iaiba). Entre as ações, destaca-se a implantação da unidade demonstrativa do sistema de irrigação da Naandanjain em área de experimental de dois hectares, no campus da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), no município de Barra. A proposta é utilizar a inovação tecnológica como aliada na governança hídrica.

Para a diretora de Meio Ambiente e Irrigação da Aiba, Alessandra Chaves, com mais esta ação é possível demonstrar de maneira clara que ao longo dos anos as entidades do agronegócio têm trabalhado para trazer para a região oeste da Bahia mais inovação e tecnologia, priorizando o desenvolvimento regional de maneira equilibrada, considerando aspectos econômicos, sociais e ambientais.

A nova unidade é umas das primeiras no Brasil e a primeira do Nordeste que conta com sistemas de aspersão, microaspersão e gotejamento, os quais subsidiarão a pesquisa e a extensão com a implantação de

culturas diversificadas e adaptadas à região semiárida, tendo como premissa básica alta tecnologia e a eficiência do uso da água.

Um verdadeiro presente para a comunidade acadêmica e toda população de Barra. A área experimental vai capacitar estudantes e produtores rurais, através do contato com a assistência técnica especializada. A expectativa é que o impacto seja muito positivo.

“Esse projeto integra sistema produtivo, universidades e empresas ligadas à agropecuária, com o objetivo de proporcionar o acesso de pequenos produtores à agricultura tecnificada. Outra intenção é buscar a dispo-

nomia. “Vejo essa parceria como algo relevante para a formação dos discentes, porque vem para suprir as necessidades que temos em relação à infraestrutura. É uma experiência agregadora, desde o processo de implantação do projeto, pois foi uma grande oportunidade para que nós pudéssemos conciliar a teoria da sala de aula com a prática do campo”, avaliou o estudante Geraldo Huradson.

Especialista em irrigação, o professor da Universidade Federal de Viçosa (UFV), uma das parceiras do projeto, Aziz Galvão, falou da importância de se desmitificar o uso desta tecnologia apenas entre os grandes agricultores. Segundo ele, a ferramenta pode e deve ser utilizada entre produtores de pequenas áreas, sendo a chave para o desenvolvimento socioeconômico. “Outro aspecto que deve ser esclarecido é a ideia equivocada de que a irrigação diminui o uso da água para outras áreas. A atividade é precedida de estudos sobre a disponibilidade hídrica, e quando os recursos são geridos de forma responsáveis não há prejuízo social nem ambiental. Uma das vertentes do projeto do potencial hídrico da região oeste é justamente o fortalecimento da agricultura familiar nas regiões em que a irrigação é possível”, esclarece, defendendo que a tecnologia é extremamente importante para que se aumente a renda dos pequenos produtores.

Alfredo Menezes, gerente-geral da Naandanjain na América do Sul, empresa que realizou a doação do equipamento à universidade, salientou da importância da irrigação para transformar o oeste baiano na potência agrícola e econômica. “Há uma predominância e um impacto positivo da agricultura irrigada no que diz respeito aos grãos e algodão, e hoje a gente percebe claramente que há uma necessidade de se expandir a aplicação desta tecnologia entre os agricultores de menor porte, aplicando sistemas mais adequados para isso, para permitir a expansão da agricultura irrigada na olericultura e outros cultivos que podem trazer renda e atingir positivamente todo esse perfil de agricultor. É isso que nos motiva a participar de um projeto lindo como este, ao lado de todos esses parceiros: oportunizar e desenvolver esses tipos de sistema na região semiárida do Nordeste. É com muita satisfação que temos instalados vários módulos, a exemplo do que fizemos na Fazenda Modelo, do Instituto Aiba, e na Ufob, além da distribuição de outros kits na região, pois esse projeto permite expandir conhecimento e renda”, observou.

Representando o secretário estadual de Agricultura, Lucas Costa, o superintendente de Políticas do Agronegócio da Seagri, Eduardo Rodrigues, elogiou as iniciativas conduzidas na região oeste da Bahia e destacou que elas servem de exemplo para outras regiões do Brasil e do mundo. 🌱







## Produtores baianos avançam com a pavimentação de estradas no Oeste da Bahia

Os produtores rurais baianos, por meio do Programa Patrulha Mecanizada da Abapa, com recursos do Prodeagro e dos agricultores, querem avançar ainda mais na logística de transporte e melhorias de acesso às fazendas com a pavimentação de estradas vicinais na região Oeste da Bahia, um dos mais importantes pólos agrícolas do Brasil. É o caso do trecho de 40 Km da rodovia Rio Grande, no município de São Desidério, que está sendo finalizada, depois de quatro meses de intervenções que abrangeu a execução da plataforma de aterro, com o levantamento de greide, e base cascalhada para ser finalizada com a pavimentação asfáltica.

Outras intervenções vêm sendo realizadas ao longo deste ano pelo Programa Patrulha Mecanizada da Abapa visando a pavimentação de novas estradas no próximo ano. Foi iniciada em outubro a recuperação de um trecho de 31 km da Estrada da Timbaúba, em Luís Eduardo Magalhães, que consiste no levantamento de leito, tratamento de base e sub-base, preparando a estrada para receber a pavimentação no primeiro semestre de 2020. Outros trechos finalizados com pavimentação asfáltica foram 33 km executados na Estrada da Soja, no distrito de Roda Velha. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, a pavimentação de estradas passará a

ser uma meta para o programa Patrulha Mecanizada da entidade. “Embora demandem, a curto prazo, mais tempo e investimento, avançar em pavimentação significa a longo prazo mais benefícios para os produtores e para quem mora na zona rural e precisa dessas estradas. Significa menos retrabalho em manutenção das estradas que precisam ser rotineiramente executadas depois do período das chuvas e do impacto do transporte de cargas e safra agrícola pelos caminhões. Precisamos parar de enxugar delo e resolvermos em definitivo este problema”, explica.

**RECUPERAÇÃO** - A previsão para este ano é a recuperação de 500 km de estradas. Também foram executadas este ano a recuperação ou manutenção de 120 km da estrada entre Baianópolis e São Desidério; 45 km da Linha Paraíso, em São Desidério; 38 km na estrada que liga a BA 463 à Linha dos Pivôs; 35km da estrada Rio de Pedras, em Barreiras; e 64 km da Estrada João Barata, em Barreiras.

Para o coordenador da Patrulha Mecanizada, David Tavares, o programa avançou ainda mais este ano com a aquisição de novos equipamentos, dobrando o número de máquinas do programa, dobrando a capacidade de produção. “Além de manter duas frentes de trabalho executando projetos

de terraplanagem e pavimentação, ainda conseguimos manter uma parte da estrutura atendendo a manutenção de aproximadamente 400 km estradas até metade do segundo semestre”, reforça.

Criado e executado desde 2013, o projeto da Patrulha Mecanizada já recuperou cerca de 2,5 mil quilômetros de estradas localizadas em importantes áreas produtivas agrícolas como a Estrada de Placas (Barreiras), Estrada Garganta/Panambi/Pedra da Baliza (Formosa do Rio Preto), Rodovia da Soja e Linha dos Pivôs (São Desidério), Estrada Alto Horizonte (Luís Eduardo Magalhães), Linha Branca (Correntina) e importantes trechos entre Cascudeiro e Campo Grande (Baianópolis).

Durante as intervenções de recuperação de estradas, o programa também realiza um sistema de “barraginhas” ao longo das estradas para impedir que a água das chuvas escorra por elas, reduzindo o assoreamento por areia e cascalho dos rios da região. Os produtores rurais investiram, desde a criação do programa, aproximadamente R\$ 30 milhões para a aquisição de máquinas, manutenção e custeio das operações do programa, com recursos dos agricultores baianos, por meio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Prodeagro, Fundeagro, parceria com os municípios e apoio dos próprios produtores. 🌱



## Produtores baianos se organizam para recuperar mais estradas no próximo ano



Os presidentes da Abapa, Júlio César Busato, e da Aiba, Celestino Zanella, receberam em outubro, no dia 14, na sede das entidades, um grupo de produtores do município de Formosa do Rio Preto, no Oeste da Bahia. Durante o encontro, foram alinhadas as primeiras informações para a execução do projeto de pavimentação asfáltica de um tre-

cho de 35 km da estrada vicinal denominada Linha Estrondo (BA 458) para o próximo ano.

Em setembro, no dia 20, os produtores se reuniram para fechar uma parceria para recuperação de 31 quilômetros da estrada da linha Timbaúba, no município de Luís Eduardo Magalhães. Com a participação do presidente da Abapa, Júlio César Busato, e do produtor membro da diretoria da entidade,

Walter Horita, o pleito foi levado ao prefeito Oziel Oliveira, que vem garantindo apoio à recuperação da estrada, cujas intervenções já foram iniciadas. Também participaram desta reunião o presidente da Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Linha Timbaúba, Fernando Burin, o diretor-executivo da Abapa, Lidervan Morais, o coordenador do programa Patrulha Mecanizada, David Tavares, e o assessor de agronegócios da Aiba, Luiz Stahlke.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, estes são momentos de interlocução que demonstram a união dos produtores para garantir melhorias na logística das estradas. “Os recursos estão sendo direcionados para a pavimentação destas estradas vicinais para que os agricultores tenham maior facilidade na logística com a redução de fretes para escoar a safra e receber os insumos, além de contemplar quem também mora nestas áreas da zona rural com a maior facilidade de acesso”, afirma. 🌱







# Programa educacional da Abapa promove seminário para professores de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães, no Oeste da Bahia



dinâmicas. “A intenção dos temas transversais é que sejam incorporados os conteúdos dentro de sala de aula em disciplinas cujos professores já ministrem em sala de aula”, afirma. As atividades do programa educacional “Conhecendo o Agro” vêm sendo realizadas desde junho deste ano com os professores e estudantes do Colégio Municipal Padre Vieira, de Barreiras; e das escolas Ângelo Bosa, Dom Ricardo Josef Weberberger, Vania Aparecida Santos Ribeiro, Onero Costa da Costa e Ottomar Schwengber, de Luís Eduardo Magalhães.

O presidente da Abapa, Júlio César Busato, acredita que é fundamental o trabalho que vem sendo desenvolvido pela entidade por meio do “Conhecendo o Agro” que está aproximando cada vez mais o campo da cidade. “Apesar da região Oeste da Bahia ter o seu potencial agrícola, existe muita falta de informação das técnicas utilizadas na produção agrícola, levando a um distanciamento da atividade, que vem trazendo emprego e renda de forma sustentável”, afirma. Realizado pela Abapa, o Programa Educacional “Conhecendo o Agro” conta com a parceria da FAEB/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Sindicato dos Produtores Rurais e Secretarias Municipais de Educação de Barreiras e de Luís Eduardo Magalhães e da Aiba.

Abapa, por meio do programa educacional “Conhecendo o Agro”, promoveu no início de outubro um seminário com palestras sobre agricultura sustentável e educação ambiental destinado aos professores das escolas da rede pública de ensino de Barreiras e Luís Eduardo Magalhães. As atividades proporcionaram uma maior aproximação dos professores das escolas integrantes do projeto, com os temas ligados à produção no campo e que podem vir a ser inseridos de forma transversal nas disciplinas ministradas aos estudantes.

Na oportunidade, foram ministrados conteúdos sobre o ciclo da natureza, sociedade e meio ambiente, além de conservação ambiental. Para a professora de Ciências da Escola Ottomar Schwengber, Carine dos Santos Barros, de Luís Eduardo Magalhães, o seminário levou informações técnicas com uma didática e linguagem acessíveis. “Os temas solo e água, por exemplo, podem facilmente ser aplicados de forma transversal no contexto agrícola e ambiental junto aos estudantes”, afirma. Para a professora Célia Lustosa, do Colégio Muni-

pal Padre Vieira, a atividade foi essencial para desmistificar algumas questões polêmicas que envolvem o agronegócio e visualizar a abrangência do setor e as atividades socioeconômicas ligadas à ele.

Ao ministrar a atividade, o instrutor do Senar, o engenheiro agrônomo, Maxuel Araujo Santos, explica que os conteúdos foram repassados de uma forma que pudesse agregar professores de todas as disciplinas e com um viés mais prático por meio de experiências e



# Laboratório na Bahia garante novo recorde de amostras de algodão analisadas em uma só safra

Com o fim da colheita do algodão na Bahia, no final de setembro, as atenções se voltam para os testes que comprovam a qualidade da fibra. Com o incremento de 15% da produção, o estado já garantiu um novo recorde, de amostras analisadas em uma só safra. Mantido pelos próprios cotonicultores, por meio da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), o Centro de Análise de Fibras superou a marca do ano passado quando realizou 1,8 milhão de amostras analisadas pelos equipamentos de High Volume Instrument (HVI) e 202.250 mil de classificação visual, ultrapassando os 2 milhões de amostras classificadas na safra passada. A previsão é que os trabalhos dentro da unidade sejam concluídos até o final do ano.

Para o gerente do Centro de Análise de Fibras da Abapa, Sérgio Brentano, o ritmo de trabalho tem sido intenso desde o mês de julho. “Para atender toda a demanda dos produtores da região, nossa equipe composta por 106 profissionais tem se revezado durante os três turnos, durante 24 horas por

dia, de forma ininterrupta para garantir que os produtores tenham em mãos os resultados das análises para comprovar a qualidade da fibra”. Por conta do fluxo de amostras que chegam, o laboratório também bateu um recorde de análises em um só dia, quando em 22 de setembro, foram atestadas a qualidade de 31.199 mil amostras da fibra produzida nas lavouras do Oeste da Bahia.

Segundo maior produtor de algodão do Brasil, o estado deve colher nesta safra um total de 615 toneladas de pluma de algodão. Graças aos equipamentos HVI, são analisadas características intrínsecas do avaliação do setor têxtil como alongamento, resistência, uniformidade, reflectância, amarelamento, maturidade, grau da folha e índice de fiabilidade. Desde de 2013, a Abapa vem modernizando o laboratório. Em 2018, foi implantado o sistema Chiller que permite maior qualidade na refrigeração do ambiente, adequando a umidade necessária para melhorar os resultados das amostras.

Investimentos - A entidade também investiu em cinco novas máquinas de HVI, com va-



lor total em torno de R\$ 8 milhões, e que entrou em operação nesta safra, para atender a demanda. “Estes equipamentos foram recentemente avaliados pelo CSITC, que realiza testes em aparelhos HVI em todo o mundo, como bem ajustados e com excelente capacidade de gerar resultados confiáveis, ocupando excelentes posições em um ranking mundial”, afirma Brentano.

O presidente da Abapa, Júlio César Busato, explica que esta classificação é fundamental para demonstrar a qualidade do algodão do Oeste da Bahia levando o diferencial da fibra para o mercado consumidor. “Em todas as reuniões com representantes de indústrias têxteis, como aconteceu em uma missão realizada na Ásia, nosso principal mercado, demonstrar a qualidade e garantir que o que foi comprado é o que vai chegar até eles, é fundamental”, afirma.

Referência - O laboratório da Abapa integra o programa Standard Brasil HVI (SBRHVI), que padronizou a classificação de pluma no país, conferindo muito mais segurança e credibilidade para o algodão brasileiro. O laboratório da Abapa está com 98% de conformidade do total de análises. “É um alto nível que garante a segurança e a confiabilidade dos nossos dados para os mercados nacional e internacional”, reforça Busato. Atualmente, cerca de 40% do algodão baiano é exportado para países asiáticos, como China, Indonésia, Bangladesh e Vietnã e 60% são comercializados junto às indústrias têxteis no Brasil.







**PRODEAGRO**  
Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária

CNPJ nº 19.832.879/0001-66

**EDITAL PÚBLICO PARA PROJETOS AGROPECUÁRIOS – 2019**

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**  
O Programa de Desenvolvimento da Agropecuária – PRODEAGRO, torna público o presente Edital Nº 001/2019 e convida as instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, representativas do agronegócio e que compõe o CONSELHO GESTOR DO PRODEAGRO, a apresentar projetos, cuja operacionalização obedecerá ao disposto nos instrumentos legais e nas Normas e Procedimentos do PRODEAGRO, bem como as demais condições estabelecidas no presente Edital.

**2. OBJETO**  
A seleção de projetos a serem financiados pelo Prodeagro, por meio de celebração de Convênios e /ou Contratos de prestação de serviços, que contemplem: I) Infraestrutura logística, para fins de escoamento da produção rural; II) Modernização tecnológica, que vise ampliar a produtividade e competitividade da produção rural no Estado da Bahia; III) Programas, projetos ou ações que visem o desenvolvimento sócio econômico e ambiental.

**3. ABRANGÊNCIA**  
A abrangência do projeto é restrita ao Estado da Bahia, considerando que, as ações e atividades inerentes ao respectivo projeto, bem como seus resultados deverão atender aos interesses dos produtores e indústrias estabelecidas na região Oeste da Bahia.

**4. VALOR DO EDITAL - EM R\$**  
Para fins de atendimento ao disposto no Art.3º das Normas e Procedimentos do PRODEAGRO, considerar-se-á a previsão orçamentária total de **R\$20.000.000,00** para o Exercício 2019/2020 considerando as áreas de concentração destacadas acima e respeitando os limites das contrapartidas relacionadas.

**5. VIGÊNCIA DO EDITAL**  
A data limite para protocolo de cartas consulta será dia **6 de novembro de 2019**. A apreciação e deliberação pelo Conselho Gestor será efetuado no prazo de até 15 dias subsequentes ao prazo final para apresentação da carta-consulta.

**6. INFORMAÇÕES ADICIONAIS**  
Esclarecimentos sobre o conteúdo deste Edital e do constante nas Normas e Procedimentos podem ser obtidos junto à Secretaria Executiva do **PRODEAGRO**. Fone: (77) 3613-8006 / 6313-8008 Fax: (77) 3613-8043 e-mail: prodeagro.ba@aiba.org.br Endereço: Avenida Ahylon Macedo, n. 919 Bairro Barreirinhas Barreiras / BA CEP:47.810-035

Barreiras - BA, 21 de outubro de 2019.

  
**CELESTINO ZANELLA**  
 Presidente do Conselho Gestor



**FUNDEAGRO**  
Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão

CNPJ nº 05.071.320/0001-56

**EDITAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS – 2019**

O Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão – FUNDEAGRO, torna público o presente Edital Nº 001/2019 e convida as instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, de pesquisa e desenvolvimento ligadas ao setor produtivo da cotonicultura e interessados a apresentar projetos, cuja operacionalização obedecerá ao disposto nos instrumentos legais e nas Normas e Procedimentos do FUNDEAGRO, bem como as demais condições estabelecidas no presente Edital.

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - 2018/2020			
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	TEMAS	CONTRA-PARTIDA MÍNIMA	VALOR PREVISTO (R\$)
<b>I - Pesquisa agrícola, validação e difusão de tecnologia com abrangência para toda a cadeia produtiva e mercadológica do algodão</b>	-	-	-
1.1- Melhoramento genético	I) Desenvolvimento de novas variedades. II) Avaliação de variedades comerciais.	0%	-
1.2- Manejo cultural, manejo de solos e adubação	I) Ensaio de épocas de plantio (sequeiro / irrigado) com variação de espaçamento e densidade.	0%	-
	II) Calibração de métodos e doses de corretivos de solo, envolvendo ou não, rotação de culturas.	0%	-
	III) Calibração de métodos e doses de fertilizantes para adubação de manutenção, envolvendo ou não, rotação de culturas.	0%	-
1.3- Manejo de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras	Monitoramento, manejo e controle de pragas, doenças, invasoras e fito nematoides.	0%	-
1.4 - Biotecnologia	Biotecnologia.	0%	-
1.5 - Outros	Ações de interesse na área de pesquisa agrônoma -Dias de Campo	0%	-
<b>II - Treinamento e capacitação de mão de obra, além da promoção de eventos técnicos da cotonicultura</b>	-	-	-
2.1 - Difusão (Programas de Treinamento e Capacitação)	I) Capacitação de produtores, consultores, técnicos, monitores de lavoura, operadores, nas áreas técnica, operacional e administrativa; Seminários e Work Shops.	0%	-
	II) Dias de campo.	0%	-
2.2 - Pós-Colheita	Beneficiamento e qualidade do algodão.	0%	-
<b>III - Defesa fitossanitária integrada e sistêmica, com ênfase em medidas profiláticas na cultura do algodão;</b>	Ações de orientação, monitoramento e fiscalização da legislação pertinente ao agronegócio do algodão.	0%	-
<b>IV - Monitoramento ambiental</b>	-	0%	-
<b>V - Promoção do agronegócio do algodão, com estratégia nacional e internacional;</b>	-	-	-
	I) Eventos nacionais e internacionais	0%	-
	II) Programa de controle de qualidade, certificação e criação de marca.	0%	-
<b>VI - Outros, a critério do Conselho Gestor, desde que vinculados aos objetivos do PROALBA.</b>	-	0%	-
6.1 - Infra-Estrutura	Aquisição de máquinas, equipamentos e instalações.	-	-
6.2 - Ações de interesse do agronegócio do algodão.	-	-	-
<b>SOMATÓRIO</b>			<b>18.000.000,00</b>

**1 - VIGÊNCIA DO EDITAL**

A data limite para protocolo de cartas consulta será dia 09 de Outubro de 2019. A apreciação e deliberação pelo Conselho Gestor será efetuado no prazo mínimo de 30 dias subsequentes ao prazo final para apresentação da carta-consulta. Para fins de atendimento ao disposto no Art.3º das Normas e Procedimentos do Fundeagro, considerar-se-á a previsão orçamentária total de R\$ 18.000.000,00 para o Exercício 2019, considerando as áreas de concentração destacadas acima e respeitando os limites das contrapartidas relacionadas caso haja.

**2 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

Esclarecimentos sobre o conteúdo deste Edital e do constante nas Normas e Procedimentos podem ser obtidos junto à Secretaria Executiva do FUNDEAGRO:

Fone: (77) 3613-8006 / 3613-8008  
 Fax: (77) 3613-8043  
 e-mail: fundeagro.ba@aiba.org.br  
 Endereço: Av. Ahylon Macedo, 919. Bairro Barreirinhas. CEP 47.810-035. Barreiras - Bahia.

Barreiras - BA, 25 de Setembro de 2019.

  
**Júlio César Busato**  
 Diretor - Presidente





## Estudantes de Jornalismo participam de ciclo de palestras e visitas técnicas para conhecer a produção de algodão da Bahia

A Abapa proporcionou a vinda de grupo de 120 estudantes de Jornalismo para conhecer de perto as lavouras e as estruturas ligadas à cadeia produtiva do algodão da Bahia. Ao desembarcarem, em meados de setembro, em Luís Eduardo Magalhães, eles integraram a “press trip” do Prêmio Abapa de Jornalismo, organizada para permitir a produção de reportagens nos formatos impresso e televisão sobre o algodão na Bahia, que vão concorrer a um prêmio total de R\$ 12 mil. Participaram da iniciativa os es-

tudantes de cinco instituições de ensino de Salvador: Universidade Federal da Bahia (UFBA), Unijorge, Unifacs, Centro Universitário Estácio da Bahia e FTC.

Focado na inscrição ao prêmio, o acadêmico do 5º semestre de Jornalismo do Centro Universitário Estácio da Bahia, Vivaldo Marques, acredita que esta foi uma experiência incrível proporcionada pela Abapa que ajudou a trazer uma nova percepção sobre a agricultura e setor agrícola da Bahia. Já a acadêmica do 4º semestre de Jornalismo da Unijorge, Milena Monteiro, se

surpreendeu com a estrutura e com toda a moderna tecnologia utilizada na produção de algodão. “No futuro, se eu me deparar com uma pauta sobre a agricultura no Oeste da Bahia, vou estar muito mais preparada”. Já a estudante do terceiro semestre de Jornalismo da UFBA, Luciana Koeppel, reforça que o grande diferencial foi “conhecer uma parte do nosso estado e uma atividade produtiva com a qual não tenho muito contato. Não tinha ideia da grandiosidade da produção do agronegócio. Só vindo aqui para ter essa noção”, afirma. 🌱



Além da visita a uma lavoura de algodão antes de ser colhido, na Fazenda Savana, em Luís Eduardo Magalhães, eles puderam visitar as instalações da Zanotto Cotton, uma algodoeira que separa a pluma do caroço de algodão; a Icofort, uma indústria de beneficiamento do caroço de algodão; e o Centro de Análise de Fibras da Abapa, considerado o maior laboratório de classificação da pluma da América Latina. Ao acompanhar os estudantes e intermediar a parceria para a participação do Prêmio, a coordenadora do curso de Jornalismo da FTC, Júlia Centurião, reforça que o prêmio vai apoiar a promoção de difusão de conhecimento do setor. “É importante que esses jovens conheçam o universo do agronegócio para poderem retratar essa atividade com conhecimento de causa”, afirma.

Durante dois dias, eles participaram também de um ciclo de palestras, que abrangeu palestras de todos os processos que envolvem a cadeia produtiva do algodão na Bahia. Foram debatidos temas com produção agrícola, pesquisas para a prevenção e combate a pragas no campo, beneficiamento e qualidade da fibra de algodão, projetos de sustentabilidade e responsabilidade social e sobre a campanha “Sou de Algodão”, de valorização da fibra de algodão no mercado nacional. Durante a palestra de abertura, ao discorrer sobre o “Agronegócio Baiano: panorama e potencialidades do algodão do Oeste da



Bahia”, o presidente da Abapa, Júlio Busato, reforçou na oportunidade que o Prêmio proposto pela entidade tem o objetivo de valorizar os estudantes e profissionais que levam a informação do campo até a cidade.

“Fazemos muito e trabalhamos em um setor que é considerado um dos maiores do mundo, e a sociedade precisa ter este conhecimento, o que acontece por meio dos profissionais da Imprensa. Somos o segundo maior produtor de algodão do Brasil, com uma estrutura tecnificada e moderna, com uma produção que respeita os mais exigentes protocolos internacionais de sustentabilidade, que inclui o cumprimento integral das legislações ambiental e trabalhista, para conseguirmos comercializar a nossa fibra dentro e fora do Brasil”, afirma.



### JORNALISTAS PROFISSIONAIS TAMBÉM CONCORREM À PREMIAÇÃO

Os jornalistas profissionais de todo o Brasil estão concorrendo ao Prêmio Abapa de Jornalismo ao apresentarem as suas reportagens para concorrer a uma premiação total de R\$ 40 mil. Com o tema “Agronegócio com foco na cotonicultura do Estado da Bahia”, as inscrições se encerram no dia 5 de novembro, e disputam materiais veiculados nas modalidades Jornal Impresso, Revista Impressa, Internet e Televisão no período entre 03 de setembro de 2018 a 4 de novembro de 2019.

O regulamento permite a inscrição de reportagens de um ou mais profissionais devidamente registrados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sendo que um dos autores deverá ser indicado como responsável. Será premiado com o valor de R\$ 10 mil o primeiro colocado de cada uma das categorias: Impresso, Revista Impressa, Internet e Televisão. A iniciativa tem o objetivo de reconhecer o trabalho desenvolvido pelos profissionais da imprensa que se dedicaram a mostrar a importância da cadeia produtiva do algodão para o desenvolvimento socioeconômico da Bahia. 🌱





# Início do vazio sanitário decreta fim da colheita de algodão na Bahia

Período marca o período de dois meses sem nenhum tipo de resto cultural no campo. Colheita de algodão na Bahia deve garantir uma safra recorde de 1,5 milhão de toneladas.

Com início no dia 1º de outubro, o vazio sanitário de algodão marca o fim da colheita na Bahia, que deve garantir uma safra de 1,5 milhão de toneladas (caroço e pluma). Durante o período de dois meses, os produtores deverão manter a área livre de qualquer tipo de resto de cultura de algodão a fim de reduzir os índices de bicudo para a próxima safra 2019/2020, cujo plantio começará a partir de 1º de dezembro. O cenário da produção de algodão na Bahia é promissor, segundo a estimativa da Abapa. Em relação à safra passada, houve um crescimento de 15% na produção e de 25,5% de área cultivada, principalmente na região Oeste da Bahia, alcançando os 331.028 mil hectares.

Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a Bahia consolida a fase de crescimento gradual, que vem ocorrendo há três safras consecutivas, e que vem depois de um período de perdas por conta da estiagem. Com pacote de tecnologia em sementes, adubos e defensivos ainda mais modernos, os produtores baianos atingiram uma média em produtividade superior a 303 arrobas/hectare, mesmo em um ano com perdas por conta da irregularidade das chuvas.

“Com o trabalho desenvolvido nas lavouras pelos produtores de algodão, estamos consolidando uma cadeia produtiva que vem gerando ainda mais riqueza e desenvolvimento, principalmente para o Oeste da Bahia”, afirma o produtor Júlio César Busato, presidente

da Abapa, entidade que implementa, desde 2000, ações em prol do desenvolvimento da cotonicultura na Bahia.

Apesar da redução do preço da pluma no mercado, os produtores se mantêm otimistas para continuarem investindo na cultura do algodão sem perder o espaço já conquistado ao longo dos últimos anos no mercado. A expectativa é que a área plantada de algodão para a próxima safra se mantenha ou que haja um pequeno incremento. “O resultado do trabalho dos cotonicultores baianos, que também investem na obtenção de certificação sustentável e na confiabilidade da qualidade da fibra, pode abrir mais espaço para o algodão baiano no mercado internacional”, afirma Busato. 🌱

